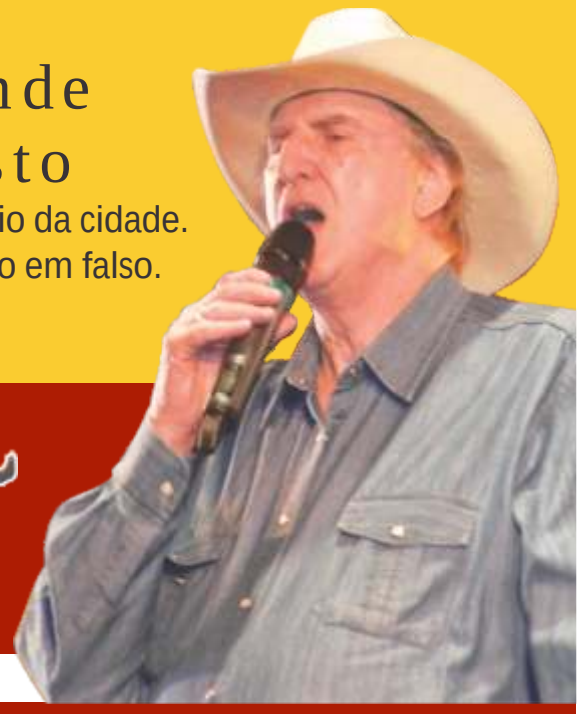
Sérgio Reis: um grande espetáculo e um susto

O rei da música sertaneja deu o tom do aniversário da cidade. A queda do palco, ao final do show, foi um passo em falso.

Páginas 4, 5 17 e 21



Jornal de
Três Marias

Desde março de 2011 - Três Marias/MG - Fevereiro/março de 2012 - Ano II - Edição 13 - Tiragem: 5.000 exemplares - R$ 1,00

O jornal da verdade

‘Tormenta’ faz nascer uma estrela

Página 14

Escorpiões atacam na rua Pernambuco

Idoso é picado

Página 19

Bordadeiras fazem capa de vaqueiro

Inspiradas na obra de Rosa

Página 15

Aterro Sanitário

É lixo que não acaba mais

Página 18

Ludiane Gaia

Perde ação na Justiça

Página 3

Do fundo da cachola: do tempo de Barreiro Grande

Página 11

São tantas Anas, Patrícias, Joanas, Terezas e Marias. São tão singelas, fortes, amáveis e queridas. Mães, avós, esposas, irmãs, amigas e filhas.

Esta é a homenagem do Jornal de Três Marias a todas as mulheres do mundo!

8 de março, dia internacional da mulher

Ana Jonhsen

Editorial

Finalmente o JTM completou um ano de existência. Lançar e viabilizar um meio de comunicação em uma cidade do interior é muito difícil, principalmente quando se é independente. Neste ano que passou foram treze edições. Cada uma teve a sua característica especial. E o JTM passou a ser chamado de 'jornal da verdade'.

Uma consequência natural da sua linha editorial, sem compromisso com ninguém, a não ser com leitor. É gratificante assistir as pessoas disputando um exemplar do jornal. Muitos têm a coleção completa. Um jornal cumpre esta finalidade fundamental: fazer e se tornar história.

Lançado no aniversário de Três Marias, em 1º de março de 2011, o JTM foi considerado um presente. As mensagens de aniversário do jornal mostram isso com clareza.

Três Marias, Andrequicé, Pedras, Forquilha, Beira Rio e todas as localidades da região mereciam um jornal que fizesse a integração do município inteiro. Parece que o JTM conseguiu esta façanha.

Parabéns Três Marias pelos 49 anos de emancipação política. Parabéns Andrequicé pelos 300 anos de história. Parabéns a todos que ajudaram a construir esta cidade. E vamos em frente! Em busca do futuro que sonhamos para a nossa cidade, a cidade da gente.

Cena da vida real

Esta bela foto do lago foi tirada do alto da rua Goiânia, enquanto o repórter do JTM fazia uma matéria. O fim de tarde, quase noite, deu uma magia especial a ela. Um cenário deslumbrante que merece ser mostrado.

Expediente

Conselho Editorial:
Pedro Fonseca, Bruno Rafael Souza Nascimento,
Sânzio Nascimento e Guilherme Brandão Minassa
Diretor de planejamento e redação: Pedro Fonseca – 16.254/MG
Editor responsável: Guilherme Brandão Minassa – 03029 MG JP
Projeto gráfico: Sânzio Corrêa Nascimento
Colaboração no projeto gráfico: Adones Eustáquio de Carvalho
Revisão: Júnia de Carvalho Barros
Impressão: Sempre Editora LTDA.

Jornal de Três Marias
O jornal da verdade

Jornal de Três Marias Ltda ME
CNPJ: 13.552.627/0001-05
Inscrição estadual: 001763917.00-10

Rua Ipanema 04, bairro JK - CEP: 39.205-000
Três Marias/MG - fone: 38-9959.5068 | 38-3754.2423
jornaldetresmarias@jornaldetresmarias.com.br
www.jornaldetresmarias.com.br

O JTM não se responsabiliza por matérias assinadas por colunistas, uma vez que a opinião por elas emitidas podem não expressar o pensamento de seus editores.

A Claro possui as tarifas mais baratas do Brasil R$ 0,16 a CHAMADA e R$ 0,50 por dia para enviar torpedos à vontade.

Claro

APARELHOS E MODEM DESBLOQUEADOS.

Modem
a partir de R$23,00

Huawei g6620
R$ R$229,00 no Claro cartão
R$ 9,00 no Plano Controle

SAMSUNG GALAXY ACE
10 x R$ 20,80 à vista R$ 179,00

"Apresente este na loja da CLARO e ganhe um chip na compra de qualquer aparelho"
Válido até dia 28/02/12

Rua Matozinhos, 152
Centro - Três Marias/MG

LEAL
Elétrico, Hidráulico & Cia
3754-4446

Av. Professora Sônia, 33
Novo Horizonte - Três Marias/MG

Aterro e Desterro
Lobão

Nelson Amaral
(38) 3754.1441 ou 8815.8451

Madeira tratada

Se você precisa de madeira tratada com alta densidade e maior durabilidade, o Viveiro Boa Vista tem. Se o seu problema é mourão e esticadores para cerca, peças para varanda, curral, caibros, terças e linhas para construções rurais e urbanas, o Viveiro Boa Vista tem. Faça um orçamento e compare os preços. Entrega gratuita na sua obra, dentro do perímetro urbano. Procure o Viveiro Boa Vista.

Viveiro Boa Vista

(38) 3754.1751 (38) 8818.1062 ou (33) 9104.9357
www.viveiroboavista.com.br fabiofn@uai.com.br

Matriz: Rua Governador Valadares, 238 – Centro – Capelinha/MG
CEP: 39.680-000 – Telefax: (33) 3516.1377 | (33)91394224

Filial: BR – 040 km 282, em frente ao Jardim dos Pescadores – Três Marias/MG
CEP: 39.205-000 - Telefone: (38) 88181062 | (33)91049357.

Ludiane perde ação trabalhista de 500 mil reais

Justiça considerou indenização improcedente

Da redação

Desde que Ludiane Gomes Nascimento, uma das filhas do presidente da Câmara Municipal de Três Marias, Luís do Nascimento Gaia, entrou com uma ação na Justiça do Trabalho exigindo uma indenização de 500 mil reais da Fundação de Saúde, o JTM vem acompanhando o caso.

Na edição de novembro de 2011 noticiou o início da ação com a seguinte manchete: "Escândalo. Além de 500 mil reais, Ludiane Gaia quer voltar a trabalhar no hospital". A matéria causou uma grande revolta na cidade, porque todas as pessoas consideravam que era injusto ela ganhar a indenização pleiteada diante do escândalo que tinha acontecido na Divisão de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Três Marias.

Ludiane, supostamente, seria a 'chefe' do esquema de corrupção, conforme declarou na edição de agosto do JTM, Ana Paula Aparecida Moreira, a enfermeira que teria sido usada como 'laranja' por Ludiane e Lucimeire Gaia, como são conhecidas.

O JTM continuou a acompanhar o assunto em silêncio

Na verdade aconteceram três audiências. A primeira foi realizada no dia 26 de outubro de 2011, onde ambas as partes se recusaram a fazer qualquer acordo. Na audiência seguinte foi ouvida uma testemunha indicada pela Fundação de Saúde e mais uma vez foi recusada qualquer possibilidade de conciliação. Isso aconteceu no dia 2 de janeiro de 2012.

A audiência de decisão aconteceu no dia 23 de fevereiro, quando a Juíza do Trabalho de Curvelo, dra. Wanda Lúcia Horta Moreira considerou a ação improcedente. Quer dizer, Ludiane não tinha direito a mais nada. Com isso fica descartada também qualquer possibilidade dela voltar a trabalhar no Hospital São Francisco.

O curioso é que a reclamante apresentou atestado de pobreza para conseguir Justiça gratuita. E conseguiu. Não vai pagar nada pela ação aparentemente irresponsável que propôs.

Para alívio de muita gente, neste caso a justiça foi feita. Mas é bom ficar atento. Os autos estavam conclusos para despacho da Juíza em 2 de março. Ludiane entrou com recurso no dia 5 de março. A novela vai começar de novo.

Consulta Processual - TRT 3a Região:

Processo: 0001324-62.2011.5.03.0056
Número CSJT: 01324-2011-056-03-00-4
Natureza: Ação Trabalhista - Rito Ordinário
Vara: Vara do Trabalho de Curvelo
RECLAMANTE (s) Ludiane Gomes Nascimento
Pedro Augusto Barbosa de Souza - OAB 132494MG
Reclamado (s) Fundacao de Saude Tres Marias
Distribuição: 10/10/2011

Nova Consulta

Instância	Data	Destinatário/Local	Trâmite Processual
1	05/03/2012		Despacho 02669/12 Em 05/03/2012
1	05/03/2012	AUTOR	Recurso Ordinário Interposto Em 05/03/2012- Recorrente: Autor - Autor(es)
1	05/03/2012		Processo Retornou À Secretaria Em 05/03/2012
1	02/03/2012		Conclusos Para Despacho Em 02/03/2012
1	02/03/2012		Devolução De Carga De Advogado Em 02/03/2012
1	24/02/2012		Carga De Advogado 02127/12 Em 24/02/2012 - Para 132494Mg Pedro Augusto Barbosa De Souza (Adv. Autor(es) 1)
1	24/02/2012	RÉU	Intimação / Notificação Texto Livre 00883/12 Em 24/02/2012 - Intimação
1	23/02/2012		Improcedência Em 23/02/2012 Doc. 00524/12 - Dra. Vanda Lucia Horta Moreira - Sentença Líquida

http://as1.trt3.jus.br/consulta/detalheProcesso1_0.htm?conversationId=43017

Uma parceria com a cidade

A Associação Comercial Empresarial e a Câmara de Diretores Lojistas - ACE/CDL - tem um grande compromisso com Três Marias. A instituição é parceira da cidade no presente e para o futuro promissor que se avizinha. Três Marias é uma cidade vocacionada para o sucesso em todas as áreas. A ACE/CDL parabeniza a cidade e o seu povo pelos 49 anos de existência.

Gislaine Márcia José Pires da Silva
Presidente

Uma cidade diferente

No aniversário de 49 anos de Três Marias o meu maior desejo é que se faça uma cidade melhor e diferente. Uma cidade que tenha infra-estrutura e qualidade de vida.

Não se constroi o futuro por acaso. Tem que ser planejado. Sou apaixonado por Três Marias e por nossa gente. Parabéns para todos nós!

Vicente Resende
Presidente do PMDB

PMDB
O Partido do Brasil

Aniversário da cidade foi um belo evento

Três dias de shows, muita música, cultura e descontração

Da redação

Para comemorar os 49 anos de Três Marias, a Prefeitura Municipal organizou uma festa de encher os olhos. Realizado na praia Doce Mar de Minas durante os dias 1º, 2 e 3 de março, o local tinha um cenário deslumbrante. Junto com o lago da represa, o por do sol proporcionava um espetáculo especial.

A temperada agradável, em torno de 20 graus, contrastava com o calor reinante na cidade, que chegava a 30 graus. A decoração das barracas, com uma variedade infinitiva de tons pastéis, valorizava a qualidade do ambiente. A tenda cheia de fotos de Manuelzão – o ícone maior da cidade – dava o toque especial ao evento.

As pessoas aprovam a praia como local para eventos

A reportagem do JTM ouviu as pessoas sobre a decisão de transferir o festival de música para a praia. As dez pessoas ouvidas disseram que o local era mais adequado. Mesmo aprovando a decisão, apenas duas pessoas fizeram ressalvas afirmando que no centro comparece mais gente.

A diferença é a decoração, o astral, está tudo perfeito. Até o sol contribuiu

Suely Canhas, jurada e uma das organizadoras dos festivais anteriores

O aniversário da cidade junto com o 4º Festival de Música 'Canto das Águas' é uma realização da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Com a revitalização a praia ficou muito bonita. A decisão de trazer o evento foi a favor da população. A praça ficou pequena para este tipo de evento. O lago está bonito. A intenção foi trazer a cultura para cá também

Cléria Maria Melo - Secretária de Educação e Cultura

O evento está lindo. Nunca vi esta praia tão bonita. Aqui reencontrei pessoas de outros festivais

Janete da Silva, proprietária do Restaurante Diadorim

"Me chamaram de louco quando trouxe o carnaval para cá"

Antes da premiação dos vencedores do festival, o prefeito Adair Divino da Silva disse em seu discurso: - Me chamaram de louco quando eu trouxe o carnaval para a praia. Deu certo! Deu tão certo que resolvemos trazer o festival de música para cá – e também deu certo. Então não sou louco, pelo contrário.

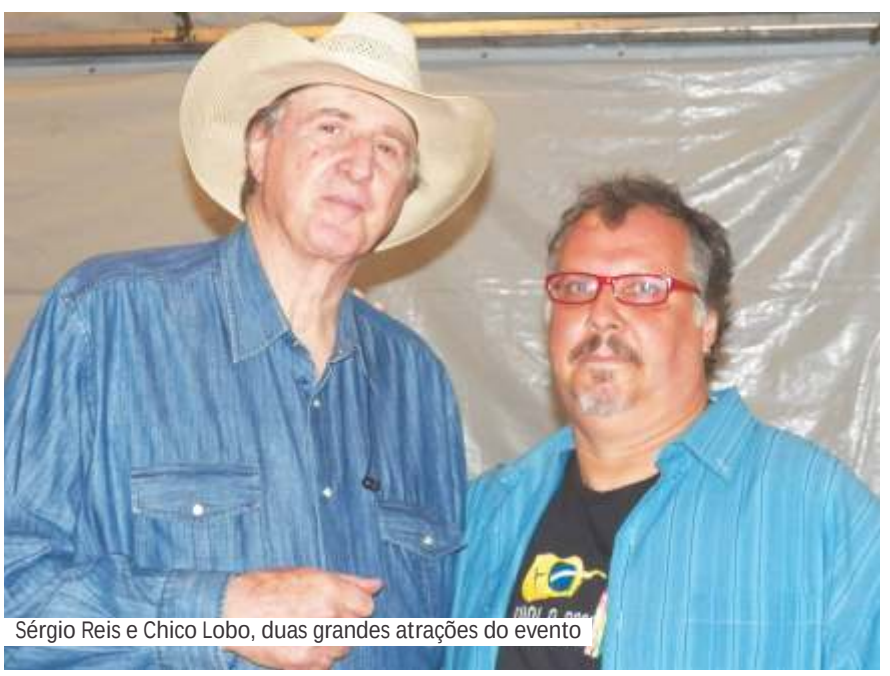
O resultado é muito positivo. Tomamos a decisão acertada. A praia hoje oferece todas as condições para sediar qualquer evento, pela infra-estrutura que foi criada. Fizemos um píer flutuante, reformamos e ampliamos o restaurante, os vestiários e lavanderia da área de camping e todos os sanitários, além das tendas que colocamos. A partir de agora a praia canaliza a maioria dos eventos da cidade. Três Marias será, sem dúvida, um grande pólo turístico de Minas Gerais.

Prefeito - em entrevista ao JTM

Após o encerramento prematuro do show de Sérgio Reis, a situação ficou tumultuada com o excesso de veículos que tentavam sair do estacionamento.

:: Opinião ::

Realmente a praia está bonita e pode se transformar em um excelente local para a realização de qualquer tipo de evento. Falta investir mais em infra-estrutura. O grande gargalo é representado pela condição de acesso. O problema do bairro Nova Três Marias precisa ser resolvido e a estrada duplicada. A chegada à praia tem que ser reformulada para evitar tumultos. E o transporte coletivo precisa ser ampliado para facilitar a presença de pessoas de baixa renda, já que é chamada de 'praia do povo'.



Sérgio Reis e Chico Lobo, duas grandes atrações do evento

Sérgio Reis fez um espetáculo maravilhoso

E caiu do palco quase no final do show

Da redação

No dia 4 de março, às 2h, em Três Marias, o cantor Sérgio Reis caiu do palco no momento em que ia cantar a última música. O ídolo de todas as gerações que gostam da música sertaneja de raiz despencou de uma altura de dois metros quando aproximou o microfone do público para cantar junto com ele.

Cinco minutos depois da queda o cantor levantou-se com o braço direito na tipóia, pegou o microfone e disse ao público de mais de 10 mil pessoas presentes: - Não queria encerrar este show desse jeito. Ia cantar a última música, mas infelizmente estou sentindo muita dor no ombro. Peço desculpas, mas não posso continuar. Agradeço o carinho de vocês.

Em seguida entrou na ambulância e foi levado ao Hospital São Francisco onde passou por exames, e se constatou que o cantor teve algumas escoriações e estava com a memória perfeita. Às 4h o cantor saiu de Três Marias com destino a Belo Horizonte, onde foi internado na UTI do Hospital Mater Dei e ficou em observação.

A primeira versão divulgada pelo médico Marcelo Dornas Moura foi que o motivo da queda do cantor teria sido uma síncope – perda momentânea da consciência – o que causou uma contusão no ombro e fratura em duas costelas.

No dia 5 de fevereiro o próprio cantor, em entrevista à imprensa, afirmou: - O palco esta meio escuro. Tinha uma faixa na frente. Achei que podia chegar até lá, mas a faixa estava além do palco. Quando pisei, não achei nada. Caí igual a um 'sacão' de batata. Agora vou ter que voltar lá no ano que vem, pois ficou faltando terminar de cantar 'Panela velha' e encerrar o show com 'Pinga ni mim'. Descontraído e espirituoso, Sérgio Reis disse que ia aproveitar o descanso forçado para preparar o novo disco. “Podem mandar músicas para mim”, finalizou.

Provavelmente o cantor teve um desmaio depois da queda. Sérgio Reis tinha vindo a Três Marias, pela primeira vez, para encerrar as comemorações do aniversário de 49 anos da cidade.

Sérgio Reis tem 71 anos e 53 de profissão. Começou na Jovem Guarda com a música 'Coração de Papel'. Os seus maiores sucessos são: 'Mágoa de Boiadeiro', 'Menino da Porteira' e mais uma infinidade de músicas.

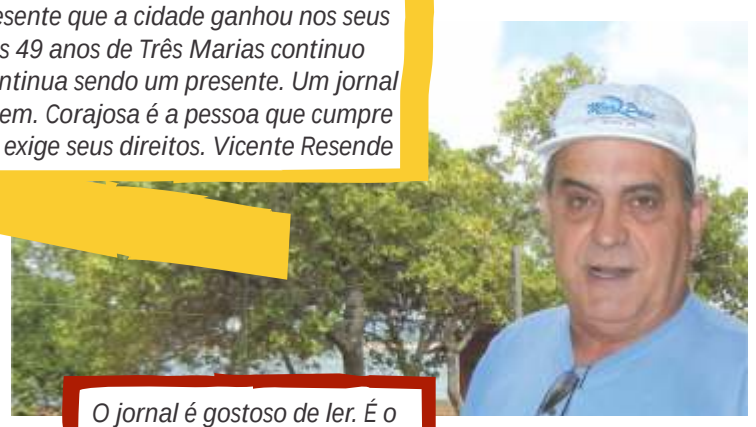
Uma cena comoveu o público presente: depois que cantou a música 'Filho adotivo' uma senhora começou a chorar e não parava. Ele gentilmente tirou o lenço do bolso, entregou a ela e disse: - Tome, enxugue suas lágrimas. E o show continuou...

Parabéns JTM!

JTM 1 ano

O Jornal de Três Marias tem uma gramática perfeita, bastante legal. As palavras que leva às pessoas são simples e de fácil entendimento. Por isso é bem aceito. Parabéns pela clareza das matérias que qualquer um que lê, entende. Gislaine Márcia Pires da Silva

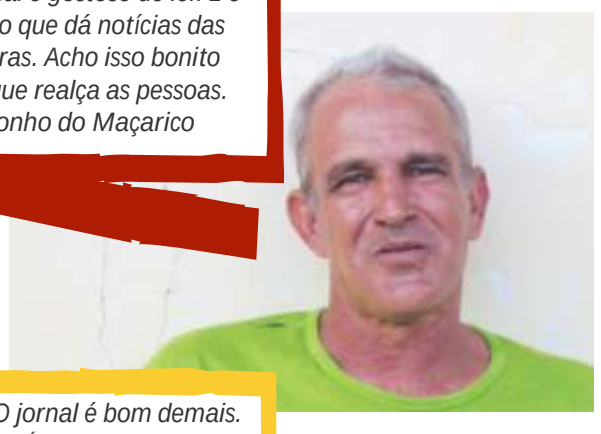
Quando o jornal foi lançado eu disse que Três Marias tinha ganhado um presente. A marca do jornal foi o presente que a cidade ganhou nos seus 48 anos. Nos 49 anos de Três Marias continuo dizendo que continua sendo um presente. Um jornal que tem coragem. Corajosa é a pessoa que cumpre seus deveres e exige seus direitos. Vicente Resende



Feliz aniversário ao Jornal de Três Marias! Conhecer para valorizar. Pois seu conteúdo demonstra conhecimento profundo de suas publicações de forma clara, objetiva e apaixonante. Cativando seus leitores e apresentado Três Marias como ela realmente é. Conhecer para amar! Ivonete Antunes Ferreira

É um jornal que retrata a realidade e a verdadeira identidade de Três Marias. Elias de Assis

O jornal é gostoso de ler. É o único que dá notícias das Pedras. Acho isso bonito porque realça as pessoas. Tonho do Maçarico



Um jornal independente e que fala a verdade. A sua característica mais importante é ser, sobretudo, humano. Niator Figueiredo

O jornal é bom demais. É o melhor que já existiu em Três Marias. É o único que fala a linguagem do povo. Norberto Antônio dos Santos

Este jornal me fez viver de novo. Porque só fala a verdade. Foi assim comigo. Só quem já viveu situações perigosas consegue entender o problema do outro. Ana Paula

Gosto muito do jornal. Ele tem o pai em todas as páginas. Isso é uma grande homenagem a ele e um orgulho pra família. Maria Nardy

É um jornal que fala a verdade, que faz a diferença. O JTM trabalha o jornalismo com responsabilidade. Além disto, busca notícias importantes que leva ao conhecimento de todos. Pelo que já pude perceber, não é um jornal de matéria paga. Maria de Fátima Faria (Fatinha)

Um ano de verdade, de informação e de cultura. Parabéns Jornal de Três Marias! Você veio para ficar! Vera Ramos

Jornal de Três Marias
O jornal da verdade

De bairro a bairro

Da redação

Bela – Flavinha foi flagrada pela câmera do JTM durante a solenidade de abertura do 38º Campeonato Brasileiro de Barco a Vela Classe Laser. Estuda Engenharia Mecatrônica na Universidade Federal de Lavras.

Drogaria São Francisco – Roberto Pereira estava no SINDITREMA no evento de entrega do trator New Holland ao empresário Vicente Resende.

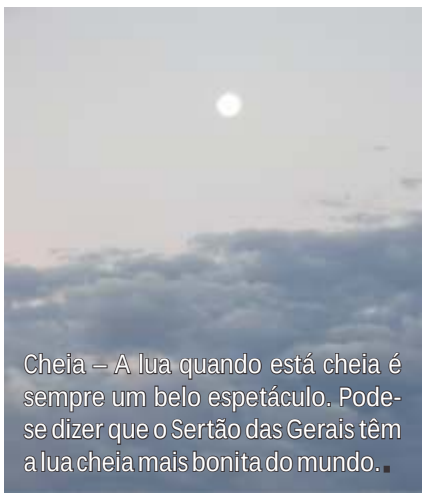
Barbeiro aposentado – Clarindo Barbosa de Freitas é conhecido como Arlindo Barbeiro. Ele tinha um salão junto com Carlito, já falecido, na rua Matozinhos. Trabalhou muitos anos entre a Casa Marques e a farmácia do senhor José Celestino. O salão era abaixo do nível da rua. As pessoas que chegavam tinham que descer uma escada de três degraus. Arlindo Barbeiro nem sabe dizer quantas pessoas atendeu enquanto estava na ativa. Hoje só corta cabelo em casa. Bons tempos de Barreiro Grande.

Ermírio II – O padre Celso, que chegou recentemente em Três Marias, celebra missas de casa em casa no bairro Ermírio II. O objetivo é unir as famílias em torno de uma causa: a construção da Igreja de Santos Reis. E viva os três Reis Magos!

Diretor – Ivan é do SINDITREMA. Antes trabalhava no Conselho Tutelar. É um cidadão atuante na vida da cidade. Está sempre nos locais onde as coisas acontecem. Principalmente na Câmara Municipal.

Grande Forquilha – A região dos Morrinhos quase faz parte da Forquilha. Juca nasceu lá. Juca dos Morrinhos é mestre de Folia de Reis e um grande folião.

Empreendedor – Nelson Amaral, mais conhecido pelo apelido de Lobão, é um empresário bem sucedido. Começou do nada. E o nada virou muita coisa. Tem muita história para contar.



Cheia – A lua quando está cheia é sempre um belo espetáculo. Pode-se dizer que o Sertão das Gerais têm a lua cheia mais bonita do mundo.

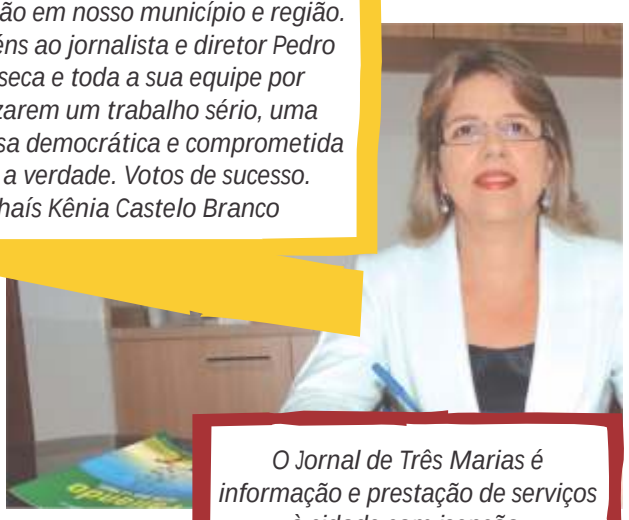
Parabéns JTM!

JTM 1 ano

Este jornal e senhor Pedro foram a minha salvação. Salvaram a minha vida.
Dona Yolanda

É o único jornal que escreve as coisas que acontecem na Forquilha.
Nininha

Jornal de Três Marias: um ano de circulação em nosso município e região. Parabéns ao jornalista e diretor Pedro Fonseca e toda a sua equipe por realizarem um trabalho sério, uma imprensa democrática e comprometida com a verdade. Votos de sucesso.
Thaís Kênia Castelo Branco



É o único jornal que tem compromisso com o nosso Andrequicé.
Márcia Alves Macedo

O Jornal de Três Marias é informação e prestação de serviços à cidade com isenção.
Eduardo Pereira Barbosa

Parabenizamos o JTM, que há um ano tornou-se o jornal do povo. Um trabalho honesto, feito com profissionalismo e transparência, que aborda diversos assuntos e, principalmente, valoriza as raízes trimarienses.
Luiz Bertier e família

Acho que o jornal tem comprometimento com a informação democrática para a cidade. O mais importante é que é o único independente.
Tião Leal

O Jornal de Três Marias vai até a casa das pessoas. E as mantém bem informadas. É um jornal diferente.
Nelson Rodrigues de Oliveira

Tenho um carinho especial pelo Jornal de Três Marias pela qualidade do jornalismo que pratica. Errol Flynn Junior

O Jornal de Três Marias é fantástico. É muito bom. E a equipe é boa de serviço.
Adair Divino da Silva

O JTM é muito mais do que informação.
Rubens Gonçalves Dias

Jornal de Três Marias
O jornal da verdade

Butuca Ligada

Da redação

Esta edição é especialíssima. Nela fazemos uma homenagem à nossa cidade, do coração para o coração das pessoas. Não existem matérias a serem destacadas. Todas são igualmente importantes. A emoção de trabalhar pela cidade da gente é muito forte – uma coisa muito especial.

É bom salientar o discurso de posse de Antônio da Fonseca Leal, em 1º de março de 1963. É uma peça de oratória da melhor qualidade. As mensagens sobre o aniversário do jornal são muito fortes e emocionadas. Destacamos a mensagem da pessoa mais injustiçada, Ana Paula Aparecida Moreira: "Este jornal me fez viver de novo". Uma mulher sofrida que teve que deixar a sua cidade para recomeçar a vida. Talvez ela tenha sido muito generosa naquilo que disse.

Quando se vai a Andrequicé e se encontra um monte de bordadeiras fazendo uma capa de vaqueiro, e outro grupo de bordadeiras mirins aprendendo, a emoção se realimenta e a gente percebe que nem tudo está perdido.

A simplicidade de Geraldo Simito no anúncio de uma página do jornal revela o que somos: um jornal que tem coração.

Somos assim: simplicidade, confiança, história e cultura. Nada mais do que isso. No nosso manual de redação e estilo está escrito apenas uma expressão: o jornal da verdade.

As pessoas precisam entender uma coisa muito importante. Se o JTM resgata pessoas, memória, história, cultura e meio ambiente, o resgate daqueles que o fazem e redigem é muito maior. É um reencontro com a nossa própria história de vida. E isso não tem preço. Muito obrigado a todos pela oportunidade de fazer isso.▪

Direito Cidadão

Bruno Rafael Souza Nascimento
OAB-MG nº 102.428

O que fazer para regularizar seu imóvel?

Por ser uma cidade relativamente jovem (com 49 anos de emancipação política completados em 1º de março), é assustador o fato de a grande maioria dos imóveis localizados em Três Marias, entre 70% a 80%, não estarem regularizados, quer dizer: não serem registrados no cartório competente.

A situação justifica-se pela criação relativamente recente de nossa comarca (inicio da década de 1990), sendo que, até então, tudo se resolvia em Corinto.

A realidade é que nossa cidade foi expandida com a negociação de lotes por pioneiros como: Joaquim Antônio de Lima, Francisco Alexandre de Oliveira, Manoel Pereira de Freitas, Omar Teles de Meneses, Rita Carvalho de Mesquita, Levindo José das Neves, Sebastião Alves, Joaquim Cândido Gonçalves e outros.

As transações eram quase sempre realizadas através de 'contratos particulares de posse', popularmente conhecidos como 'contratos de gaveta' que nunca foram levados a registro, nem mesmo habilitados nos respectivos processos de inventário em curso desses vende-dores, todos falecidos.

Diante desse quadro, nem mesmo a iminente chegada da Caixa Econômica Federal no município poderá aquecer o mercado imobiliário local, uma vez que o imóvel 'embananado' e sem registro jamais poderá ser objeto de financiamento habitacional.
Para resolver tais problemas, não basta apenas ir à Prefeitura e 'colocar o IIPTU em seu nome', nem mesmo ter contas de água e energia cadastradas em nome do proprietário do bem. O correto é procurar um bom advogado, que poderá lançar mão, por exemplo, de uma ação de usucapião, que é a forma legal de se adquirir um imóvel dependendo de seu tamanho e do tempo de posse exercido pelo interessado.

Merece destaque, ainda, que a Lei n. 11.441, publicada em 05.01.2007, possibilita a realização de inventários e partilhas perante o Cartório de Notas, desde que não haja briga entre as partes, que devem ser maiores, e sempre deverão ser assistidas por advogado. Tal procedimento mostra-se bem mais rápido, simples e eficaz comparado com a via judicial, sempre demorada e desgastante.▪

*Bruno Rafael Souza Nascimento é advogado e sócio da *Prima Facie* Advocacia
Rua John Kennedy, 36, 1° andar - Centro
Fone: 38 - 3754.3702

Quebrando a polarização

E construindo a terceira via

Por Manoel Castelo Branco*

Três Marias mal consegue esperar pelas eleições de outubro. Quero adentrar na seara que ocupa todas as cabeças e que curiosamente é evitada por muitos: das eventuais candidaturas e composições partidárias para a caminhada às urnas.

Uma idéia insistente vem atropelando o processo pré-eleitoral desde o período de filiações para as eleições, que terminou em setembro do ano findo (2011): de que a eleição esteja para ser decidida entre o representante da Prefeitura e um remanescente do processo anterior, Vicente do "Mar Doce" (quadro do PMDB).

A tese da polarização interessa a ambos os lados: ao candidato do PMDB para puxar um discurso e um movimento contra a continuidade do governo atual; ao prefeito Bem-te-vi para fomentar nas camadas populares o sentimento de receio de um governo elitizado e distanciado dos problemas e necessidades das pessoas.

Em Três Marias, todos os governos deram alguma contribuição para a cidade e todos apresentaram deficiências ou limitações. O governo do Bem-te-vi cumpriu aquela tarefa elementar de administrar o condomínio com ações de varejo, mas sem capacidade de dialogar com a sociedade e coordenar os esforços dos outros.

Ademais, passa pelo esgotamento do mandato alongado e sofre o desgaste que o seu grupo político lhe traz: de utilizar-se do serviço público em proveito próprio. Esse quadro desperta um visível sentimento de mudança na população, daí que o candidato do PMDB se apresente com o discurso de uma frente anti Bem-te-vi.

Mas essa idéia não corresponde ao sentimento da população, que não gostou da polarização ocorrida em 2004 (justamente entre Bem-te-vi e Vicente) e muito menos da candidatura quase única da reeleição do prefeito em 2008, quebrada à última hora pela candidatura voluntariosa do Errol Flynn, sem adensamento.

Enfim, a ideia da polarização é autoritária e vazia, empobrece a discussão política e prejudica a cidade. Razão pela qual, um grupo de partidos liderados pelo PT, PDT e PR articulam a apresentação de uma candidatura majoritária independente, que rediscuta com a sociedade um projeto político representativo e amplo.

Esses partidos (PT, PDT e PR) dispõem de lideranças que gozam de reconhecido prestígio na opinião pública e que já atraem olhares de todos os lados. É a idéia da terceira via que prospera e que certamente tomará as ruas da cidade.

O projeto da terceira via é também uma contribuição para a democracia, porque em vez de colaborar para estreitar o processo político, esses partidos querem dar à população uma opção nova, para que tenha liberdade de escolha.▪

* Filósofo e advogado em Direito Administrativo e Eleitoral.

Desencantou

Falecimentos

Antônio Gomes da Silva 26/01/2012
Bertier Dias de Magalhães 10/02/2012
Heydson Rian Ribeiro Nunes de Almeida 26/01/2012
José Francelino da Silva 03/02/2012
Juarez Pereira de Souza 21/02/2012
Lindomar Pereira Leal 08/02/2012
Maria José Ferreira de Carvalho 22/01/2012
Pedro Ribeiro de Souza 02/02/2012
Raimundo Pedro de Andrade 07/02/2012
Rogério da Conceição Alves Batista 28/01/2012
Rubens de Souza de Almeida 05/02/2012
Zilda Maria Carneiro da Silva 16/02/2012

Observação: Este jornal agradece a dona Ivanilde e ao pessoal de Serviço Registral das Pessoas Naturais de Três Marias, a boa vontade e a presteza na entrega das informações sobre os falecimentos ocorridos na cidade. Um serviço de utilidade pública.

Em caso de dúvida...

Nabucodonosor

Tudo diferençado...

Sabe de uma coisa companheiro? Até o tempo hoje anda meio atrapalhado das ideia. Quando é chuva inunda tudo, quando é seca esturrica o chão. Se é frio congela, no calor, vixe...

Eu já ouvia no rádio e na televisão um papo meio doido que água tava acabando que tudo morria mesmo, mas nunca botei muita fé não senhor. Mas agora eu tô entendendo um pouco esse trem.

Este córrego aí das Pedras mesmo, nenhum de vocês viram quanta água já correu aí e no De-janeiro, num tempo atrás. Mas este tal do progresso é que acaba com tudo mesmo. Será que o povo num sabe que as nascentes do cerrado são as veredas? O córrego do Chiqueiro mesmo que vinha de uma vereda lá naquele alto já deve cortar neste ano. Hoje tá tudo entupido, as veredas tão sufocando, tem pé de eucalipto dentro delas, é isso. Quem morre primeiro é o rio, são os córregos. Mas a gente é capaz que não escapa também não. Antes a gente via bicho de tudo que era jeito aqui, hoje tem uns que faz muitos anos que não vejo.

Dentro de eucalipto não vive nem passarinho, nem bicho nenhum. Mas eu acho que nem é culpa da cultura dele não, é culpa do homem que não sabe olhar pro lado da natureza. Será que tinha que destocar tudinho mesmo? O que é que custa deixar uma margem segura em volta de uma vereda, de uma nascente? Pois então. Vereda também precisa respirar, ora.

O mundo tá complicado mesmo, a natureza tá pedindo socorro e a culpa é de quem? Diz que homem é bicho inteligente, mas olha aí: sabedoria demais, tá acabando é com tudo mesmo. Veredas aqui que não era possível atravessar nem de a pé, hoje você pode passar de bicicleta, de a cavalo, do jeito que quiser.

O mundo tá bem diferençado, capitão... E não é culpa de Deus não senhor, este não tem nada haver com a nossa ignorância. Nem boi que é bicho suja a água que bebe. Até João-de-barro não trabalha dia de domingo, sabia disso? Pois então. A natureza é um tipo de bicho, se você ofende ela e ela não gosta ela revida. E se for valer a lei do mais forte o bicho homem é fraco demais, é fraco das ideia.

É isso, sô! Não é o tempo que tá atrapalhado não, uai. Em caso de dúvida somos nós é que tamo atrapalhando ele mesmo. ■

Cuidado com falsos candidatos

Por Hermínio Naddeo*

As eleições estão chegando e eles já vão se preparando. Manobram nos bastidores dos partidos, partem para conversas preliminares com possíveis patrocinadores, se fazem de importantes para familiares e pessoas mais próximas, só esperando a hora de anunciar aos quatros ventos que serão candidatos em outubro, assim como foram nas eleições passadas e tentarão fazer nas futuras também. Cuidado! Os falsos candidatos estão chegando.

Eles mentem sem nenhuma vergonha ou compostura. Mas o que estão querendo, realmente, é ganhar algum dinheiro com as doações de quem acreditar neles. Existe um eterno candidato, em São Paulo, que "sai" a governador ou deputado, conseguindo fortunas em doações que nunca chega a gastar na campanha. Vai tudo para um caixa dois que ele guarda muito bem, um pouco debaixo do colchão e muito em conta secreta na Suíça.

Conheci um que era deputado federal, já com dois mandatos, que só havia apresentado dois projetos sem nenhuma relevância. Ele tinha um curral eleitoral numa cidade do interior de Minas, e isso garantia uma enormidade de votos; a família era respeitada na região. O tal deputado fingiu que queria outro mandato, mas só subia no palanque para pedir votos para o candidato a governador do seu partido. O governador ganhou, ele não. Em compensação, ele "levou" a presidência de uma estatal poderosíssima, em plena época das privatizações. Ah... Para ele, foi muito mais interessante do que seguir brincando de fazer leis em Brasília!

Em 2008 trabalhei para um candidato a prefeito que enganou todo mundo. A mim, inclusive. Em 2004 ele havia me contratado para fazer a campanha de um prefeito numa cidade do interior do Rio de Janeiro. Empresário de certo sucesso, regateou um pouco, mas pagou o combinado, na casa dos 50 mil dinheiros, que lhe dava direito a uma reunião semanal de quatro horas. Pagou corretamente, sem falhar em nenhuma das parcelas mensais contratadas. O prefeito ganhou, ele foi nomeado secretário municipal e permaneceu dois anos no cargo, até ser substituído por suspeita de favorecimento a alguns fornecedores em licitações. Chegou a me pedir comissões em um serviço de filmagens, que eu não aceitei porque não concordava com isso.

Pois, em 2008, esse mesmo empresário se apresentou como candidato, contra a reeleição daquele prefeito que ele ajudou a eleger. Embora com um pezinho atrás, lá fui eu fazer sua campanha, em tempo integral, praticamente pelos mesmos dinheiros que me pagou em 2004. Só que, desta vez, a candidatura era falsa. Limitou-se a fazer um punhado de santinhos para si e para os três candidatos a vereador por seu partido, algumas bandeirolas para enfeitar o comitê, "adesivou" apenas o próprio carro e imprimiu um folder com o programa de governo que eu bolei, cujo conteúdo ele só ficou sabendo quando recebeu o material para mandar para a gráfica.

Foi tudo muito estranho. Ele sumia por dois ou três dias, às vezes, quatro, dizendo que tinha encontro com patrocinadores. Mas dinheiro nunca aparecia. Não tinha carros de som, não fazia pesquisas de opinião, os comícios começaram em cima de um caminhãozinho emprestado e terminaram numa carretinha de duas rodas, uns oitenta centímetros quadrados de palco. E, um dia, a campanha implodiu, porque ele exigiu que os candidatos a vice-prefeito e a vereador entrassem com dinheiro, sob pena de não subirem mais no palanque. Eles desceram.

A verdade: durante a campanha, ele tentou de todas as maneiras fazer negócio com os outros candidatos a prefeito. Oferecia sua desistência e seu apoio em troca de uma quantia em dinheiro e uma secretaria municipal. Como não tinha prestígio real para isso e sequer aparecia nas pesquisas que os outros candidatos faziam, deu com os burros n'água. Mas levou a farsa até o fim, acompanhado por meia dúzia de pessoas que até hoje não sabem que foram enganadas.

O tal candidato conseguiu 150 votos dos quase vinte mil eleitores que compareceram às urnas. Sumiu da cidade depois das eleições. E já começou a aparecer novamente na cidade, ainda discreto, fazendo reuniões com meia dúzia de pessoas de seu grupo restrito, que ainda o ouvem embasbacadas no restaurante de uma delas.

É essa a hora de tomar cuidado. Porque, certamente, vai ter gente que pode acreditar nele. ■

* Publicitário, jornalista e consultor político.

(Entre Parênteses)

Da redação

Aviso aos navegantes

O artigo 73, parágrafo 10, da Lei 9.504/97, que se refere às condutas vedadas aos detentores do poder é bem claro: "No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior, casos em que o Ministério Público poderá promover o acompanhamento de sua execução financeira e administrativa".

Pergunta

Porque a Câmara votou e aprovou os projetos do Executivo sobre a doação de terrenos no Distrito de Pequenas Empresas? Aprovou, mas transferiu o ônus da responsabilidade para o Prefeito. Aparentemente foi uma 'jogada' estratégica para não sofrer um grande desgaste político em ano eleitoral.

'Fábrica' de candidatos

A imprensa noticiou que marketeiros têm viajado pelo interior de Minas 'construindo' candidatos a prefeito. São uma espécie de 'faz de tudo', escolhem e lançam o nome e depois vendem o pacote completo para a eleição a preço de ouro. Parece que isso está acontecendo em Três Marias. Todo cuidado é pouco.

Aílton

O ex-jogador de futebol Aílton, ídolo de várias torcidas e presidente do Vila Nova Esporte Clube, está querendo ser pré-candidato a vereador pelo PR – Partido da República. A informação é do presidente do partido, Valdenei.

Pesquisa

O vereador Ita foi à tribuna somente para falar sobre os números de uma pesquisa do IPAP – Instituto de Pesquisa da Administração Pública. Segundo ele, o Prefeito foi avaliado da seguinte maneira: 6% disseram que a sua administração é ruim; 4% não responderam; 20% o consideraram bom e 70% o avaliaram como ótimo.

Seria a hora certa de falar sobre pesquisa? Onde estão a metodologia e a amostragem? Parece que é um factóide! Ou seja, palavras ao vento. ■

Anuncie no JTM
Anúncios de diversos tamanhos e formatos
de acordo com a sua necessidade.
JTM, o jornal da verdade.
(38) 3754-2423

Do fundo da cachola

Há 49 anos...

Do tempo de Barreiro Grande

Exmas. autoridades representadas, Exmo. senhor Vigário, autoridades presentes, ilustres visitantes, meus concidadãos de Barreiro Grande e Andrequicé.

Senhores e senhoras,

Voltados sempre para as atividades do campo, não foi sem surpresa que recebemos a designação para Intendente de Barreiro Grande.

Nunca alimentamos a vaidade de cargo de importância, que superasse nossos méritos. Mas, não podemos recusar a obedecer a determinação de amigos.

Sabemos que teremos de nos dedicar sem descanso para corresponder ao encargo, servindo de coração aberto a esta zona frutuosa que por ato acertado da Assembléia, caminha emancipada para maior destino.

Escasso tempo ficaremos à frente deste recém – nato município, que dá hoje o primeiro passo dos passos gigantes de uma extraordinária corrida para uma meta de esplendor e progresso, a ser muito brevemente atingida.

Barreiro Grande é o alicerce de uma obra fabulosa de riqueza e prosperidade.

Em suas entranhas oculta-se silencioso, mas impaciente por vir à luz, por crescer e agigantar-se, o embrião de fecunda árvore de desenvolvimento.

Aqui, às margens deste rio, cujas águas correm a saciar a sede de prosperidade de nosso Brasil, crescerá graciosa como um jardim, soberba como um palácio, essa nova cidade, da qual um dia o Brasil se orgulhará.

É ingente a tarefa a ser realizada! A nós nos faltarão o tempo, a experiência e a aptidão bastante para tanto que, todavia, procuraremos compensar dedicando-nos com tudo que dispomos de boa vontade, de lealdade e com a intenção agradecida de servir bem e desinteressadamente, de servir ao povo desta terra, de servir à nossa querida pátria, numa expressão de nosso emocionado agradecimento pela escolha, que nos envaidece e ao mesmo tempo, enche de temor, por nos vermos desprovidos de qualidades necessárias ao exercício de tão relevante função.

Todos os nossos esforços serão no sentido de trabalhar na realização do bem público e dos ideais democráticos do nosso Brasil.

Com a ajuda de Deus, auxílio dos amigos e prestígio dos homens públicos triunfaremos neste propósito.

Uma promessa formulamos solene e lealmente: no curto período de nossa administração modesta, nem um centavo será desviado do serviço do povo com o qual nos identificamos como simples e rudes camponeses.

A todos agradecemos pelo comparecimento e pedimos um voto de confiança, de apoio e colaboração, sem os quais nada poderemos realizar.

Nosso agradecimento especial à Cemig, ao Dr. Venícius, senhor Milton Soares, à Comissão do Vale, ao Dr. Juarez, Dr. Fernando, Dr. Humberto da Mineira de Metais, que muito colaboraram para o abrilhantamento desta solenidade.

Discurso de posse de Antônio da Fonseca Leal, redigido por sua mulher, dona Iracema. Com estas palavras, ele assumiu o cargo de Intendente do município de Barreiro Grande, em 1º de março de 1963, por indicação do então Governador do Estado, José de Magalhães Pinto. É uma peça de oratória histórica que merece ser reproduzida quando Três Marias completa 49 anos de emancipação política.

Um mundão de gente

Carnaval na praia teve mais de 30 mil pessoas

Da redação

Entre os dias 17 e 21 de fevereiro aconteceu o Carnaval 2012 de Três Marias, que reuniu mais de 30 mil pessoas de todos lugares. Este ano o Carnaval foi na Praia Doce Mar de Minas, um lugar com bela paisagem, com uma água refrescante, deixando todos deslumbrados, principalmente os turistas.

As bandas que se apresentaram: Mania de Toalha, Banda Solo e artistas da cidade: Túlio Guerreiro, Raro Prazer, Will e Rodrigo Dias. Debaixo de um sol de rachar e noites enluaradas agitaram a galera.

A área de camping estava superlotada, com os banheiros limpos, e os demais em condições de atender bem a todos. O maior problema foi o estacionamento, que não foi suficiente, pois a cidade não esperava tamanho público. Por causa disso o prefeito Adair Divino da Silva subiu na patrol abrindo outra área. No domingo, dia 19 de fevereiro, mais de 300 carros estacionaram até perto do Bom Pastor, uma distância enorme para as pessoas chegarem à praia.

"Não tive alternativa a não ser abrir outro estacionamento. O Carnaval 'bombou'"
Prefeito Adair Divino da Silva

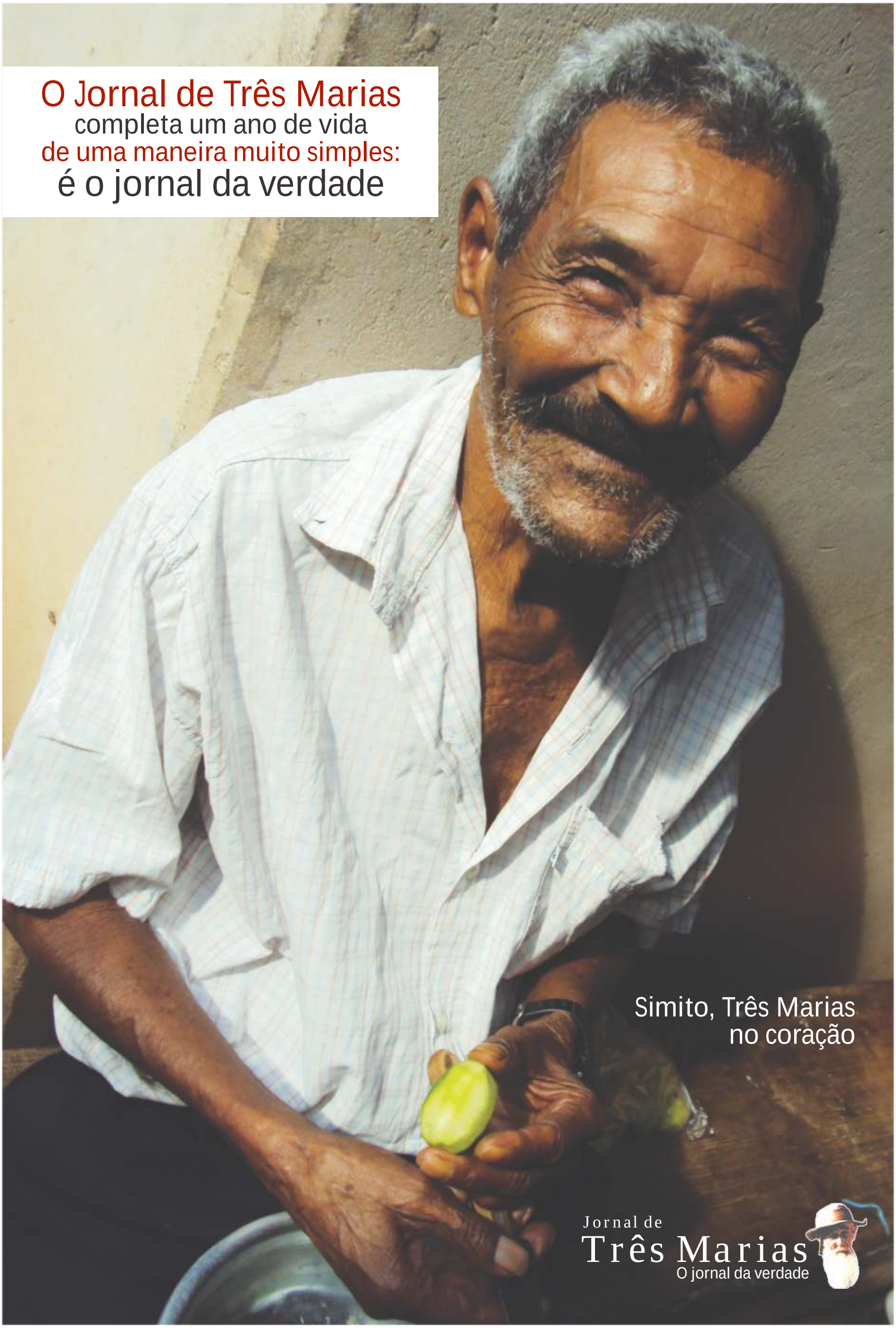
Responsável pela organização do evento, Elias de Assis, declarou ao JTM:

"O Carnaval viabilizou a praia. O sucesso do evento é uma consequência imediata do campeonato de barco a vela"

O Náutico Iate Clube de Três Marias também estava superlotado, com barracas espalhadas por todos os lados. ▪

"Fizemos um belo Carnaval"
Comodoro William Dornas
Presidente do Náutico

O Jornal de Três Marias
completa um ano de vida
de uma maneira muito simples:
é o jornal da verdade



Simito, Três Marias
no coração

Jornal de
Três Marias
O jornal da verdade

Dedo de Prosa

A exuberância de uma bela cantora

Fabiana Almeida, 1º lugar regional

Por Pedro Fonseca

Na noite do dia 3 de março, quando Fabiana subiu ao palco para interpretar a música 'Tormenta', de Anderson Torga, parecia que estava possuída por uma determinação. A voz forte e vigorosa explodiu no microfone e a 'tormenta' tomou conta dela. Naquele momento eu estava bem próximo, no canto do palco, fazendo o meu trabalho de fotógrafo e jornalista. Arrepiei! Isso me fez perceber que estava diante de uma possível vencedora do festival de música.

O belo refrão ficou martelando nos meus ouvidos: 'Sombras, histórias, memórias. Vida se move lá fora. O coração desnorteia. Pelas lembranças inglórias'. Lembrei-me dos belos festivais da Record e tive saudade daquele tempo que conhecemos pela TV preto e branco os grandes nomes da atualidade da música popular brasileira. Uma realidade distante de Fabiana e Anderson, pela juventude de ambos. Estaríamos retornando à época dos festivais? Não deixa de ser uma tendência.

E não deu outra: Fabiana Almeida e Anderson Torga ficaram no primeiro lugar regional do Festival de Música Canto das Águas. Este 'Dedo de Prosa' com Fabiana Almeida é uma homenagem à sua perfomance no palco. Ao mesmo tempo tem o objetivo de valorizar o talento – os artistas da nossa cidade – que lutam por espaço e por um lugar ao sol.

O que você sentiu quando foi anunciado o seu nome como ganhadora do primeiro lugar regional?
Foi a maior emoção da minha vida. Já tinha ganhado um festival, o segundo que foi realizado aqui. Mas a sensação foi bem diferente.

Qual a importância do festival para você?
O reconhecimento das pessoas. Não só de Três Marias. Canto desde os 13 anos. Tenho praticamente 14 anos de profissão. Só gosto de música popular brasileira. Nunca vou abandonar a MPB.

Qual o valor do prêmio que ganhou?
Três mil reais.

A cidade reconhece você?
No início foi muito difícil. Depois que comecei a cantar em bares e ter mais visibilidade estou tendo o reconhecimento das pessoas. Isso é muito gratificante. Ser valorizada na cidade da gente é emocionante.

Por que chorou copiosamente?
Porque não acreditava. É como se estivesse sonhando. As músicas do Anderson são muito boas e gosto de interpretá-las.

Qual a diferença de um prêmio para o outro?
Antes eu era imatura. Hoje sinto que estou mais madura musicalmente.

Você é compositora também?
Comecei a compor recentemente. Tenho algumas canções que só vou lançar depois de registradas. Pretendo dar continuidade a este processo criativo e sofrido.

Mesmo com a alegria da vitória, você disse que estava meio triste...
Realmente. Fiquei decepcionada porque a música do meu pai, Fábio Nascimento não foi classificada. 'Canto a um vaqueiro'. Ela é uma poesia sobre Manuelzão e Guimarães Rosa. Em Curvelo fui para a final com ela.

A vitória impulsiona sua carreira?
Ajuda muito. Estava meio de baixo astral. Fiz a minha inscrição na última hora porque meu pai insistiu muito. Meu pai é o meu grande incentivador.

Mas agora você está com um alto astral?
Pode ter certeza. Hoje é o dia mais feliz da minha vida.▪

Coisas do Sertão

Memória Viva do Sertão resgata capa de vaqueiro

Projeto envolve três localidades da obra de Rosa

Da redação

No dia 15 de fevereiro a reportagem do JTM esteve em Andrequicé. A Casa Rosa se encontrava agitada cheia de bordadeiras adultas e mirins. Naquele dia estava sendo realizada uma oficina interessante: bordavam uma capa de vaqueiro.

O projeto envolveu bordadeiras das localidades de Andrequicé, Morro da Garça e Cordisburgo. Um trabalho coletivo das comunidades que têm afinidades com os temas de Guimarães Rosa.

A inspiração da capa de vaqueiro, que simula uma capa ideal dos bons tempos, surgiu a partir de peças criadas pelo artista plástico Murilo Marques, natural de Cordisburgo. As responsáveis pela oficina passaram uma semana em Cordisburgo onde a parte inicial da capa foi bordada. Depois vieram para Andrequicé para que as bordadeiras dessem a sua contribuição. A última semana do trabalho foi realizada no Morro da Garça, onde a capa ficou pronta.

Em Andrequicé aconteceu um fato curioso: mais de dez bordadeiras mirins se agregaram ao projeto e fizeram uma oficina paralela. No grupo estavam dois homens – Marco Túlio e Pedro. Isso representa o início de um processo de renovação do grupo que é formado, em sua maioria, por mulheres da terceira idade.

> "A capa de vaqueiro está sendo feita a partir de material reciclado, garrafas pet e restos de outros tecidos, denominado Ecosimple, que é bom para bordar e tem um bom caimento"
>
> Joana Salles, estilista do projeto

Os temas da capa são baseados na obra Grande Sertão: Veredas. Na frente são usados assuntos mais leves como veredas e paisagens da região. Atrás apresenta todo o conflito da obra, o 'redemunho' do autor: morte de Diadorim, julgamento de Zé Bebelo, Liso do Sussuarão e a vingança contra os Hermógenes. Internamente, na frente, traz a primeira página da obra sem a palavra 'Nonada', que abre o livro. Na parte traseira interna foram colocadas as anotações das cadernetas da viagem de 1952, partindo da Sirga/Pedras, em Três Marias, até a fazenda São Francisco, em Araçaí.

> A ideia é de que cada localidade faça a sua parte na capa, preservando um elemento importante da memória viva do Sertão. A peça representa uma criação coletiva
>
> Beth Ziane, coordenadora da oficina, formada em Letras e curadora do projeto

A capa de vaqueiro vai ficar exposta definitivamente no Museu Casa Guimarães Rosa, a partir de julho de 2012, quando se realiza a tradicional Semana Roseana.

E por falar em Andrequicé...

Miúda – Esta foto tem mais de 30 anos. Elvira Alves do Nascimento era uma figura muito especial. Benzedeira da melhor qualidade, cozinhava um macarrão branco sem igual – uma delícia. O apelido – Miúda – surgiu pelo seu tamanho. Era dona da pensão que hoje pertence à Olga.

Apaixonado – Tó, com dois litros de mel de abelha debaixo do braço, foi administrador de Andrequicé algum tempo. Declarou ao JTM: - Sou o trimariense mais apaixonado por Andrequicé.

Truco – Uma mesa de jogo de truco, na porta do bar do Vecinho, esperando o dia passar e diminuir o calor escaldante.

Dona Fia – Maria Amaral Borges nasceu em Felixlândia. Mudou-se para Andrequicé há mais de 40 anos na companhia do marido, Neném Borges, e dos filhos. Adora viver em Andrequicé. Tem 12 filhos vivos. O mais novo tem 48 anos. Seu aniversário é no dia 12 de maio de 2012, quando faz 94 anos. Ela diz: 'Aqui é o melhor lugar para se morar. Não me mudo daqui por nada deste mundo'.

Velório - Quem será que vai inaugurar? A obra do velório de Andrequicé está de vento em popa. Já tem vidro blindex e muro em volta. Geraldinho do Gentil diz que não vai inaugurar o velório com um defunto. Prefere fazer uma festa para arrecadar mais recursos para terminar uma obra importante para a comunidade de Andrequicé.

Quase pronto – A grama do campo de futebol de Andrequicé está quase toda plantada. Falta pouco para terminar. Depois vai ser construído um alambrado. Deve ser inaugurado este ano. A obra conta com a parceria da Gerdau.

Aniversariantes do mês - Ione de Pinho fez aniversário no dia 5 e Maria Nardy completou 70 anos no dia 11 de fevereiro.

Berrante – Bindóia, Raimundo Nascimento, tocava um berrante como ninguém. No aboio então, nem se fala. Na foto, tirada em 1978, ele posa com o berrante na frente da casa antiga de Manuelzão. Os dois eram amigos inseparáveis. Faleceu em 1998, pouco mais de um ano depois da morte do amigo. ■

Estrutura da Ponte do Guará fica pronta em março, completando a primeira frase

Galo tocou berrante com Sérgio Reis

E ganhou autógrafo como recordação

Da redação

Um dos maiores apaixonados por cavalgadas e especialista em berrante virou estrela durante o show de Sérgio Reis em Três Marias. Décimo Faria, mais conhecido como Galo, antes do espetáculo homenageou o cantor entregando a ele uma bota de madeira, uma pirata com um cabo que é uma bota e a miniatura de um berrante.

- Ele até chorou quando recebeu meu presente – disse Galo ao JTM.

Durante o show Galo foi chamado ao palco. Dialogaram um pouco e Sérgio Reis se lembrou que já tinham se encontrado em algum lugar. E perguntou: - Onde foi que nos encontramos?
- Foi lá em Paracatu – respondeu Galo.

Em seguida, Galo tocou o berrante, enquanto Sérgio Reis cantava a música 'Menino da Porteira'. A cena entra para a história e Galo está feliz, porque Sérgio Reis autografou e escreveu uma mensagem no seu berrante: "Ao Galo, com um abraço do amigo, Sérgio Reis". ■

"É uma relíquia que vou guardar para sempre"
Décimo Faria

O Jornal de Três Marias
completa um ano de vida
dando valor ao que não tem preço:
a sua confiança

Jornal de Três Marias
O jornal da verdade

Toca o berrante

Boa ideia - No dia 23 fevereiro, no km 300 da BR – 040, à noite, as proximidades da curva da morte se encontravam sinalizadas com cones nos dois sentidos. Parecia que tinha acontecido outro acidente grave. O que não se confirmou. Seria um teste? No dia seguinte os cones já não estavam lá. Esta é uma boa ideia para evitar acidentes nos dias de maior movimento, principalmente em feriados prolongados.

Invasão – Perto do km 293 da mesma rodovia, a área de domínio do DNIT foi ocupada por um plantio de eucalipto. Este é um dos maiores absurdos que acontecem em toda região. Parece que nada tem dono.

Parada – Parece que a obra da Praça da Juventude parou de vez. O mato toma conta de toda a área da construção. O barracão onde ficavam os sete funcionários está fechado. O JTM não conseguiu apurar se eles receberam ou não os salários atrasados. Dois cachorros tomam conta do local.

Bamaq e New Holland entregam trator em Três Marias

O sorteado foi Vicente Resende

Com duas prestações pagas, o empresário Vicente Resende foi sorteado para receber um trator New Holland TT3840, no valor de 62 mil reais. O consórcio tinha apenas dois participantes em Três Marias: Elton Amaral de Andrade e o ganhador do sorteio. São 120 parcelas mensais de 481 reais. Com mais de 700 cotas vendidas o consórcio tem abrangência nacional.

A Bamaq é revendedora da New Holland em Minas Gerais, Bahia e Ceará e foi representada por Rafael Martins de Oliveira e Alisson Costa Gambogi.

O evento, patrocinado pela Agropec São José, aconteceu no dia 16 de fevereiro, às 19h, no SINDITREMA – Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Três Marias – com a presença de aproximadamente 60 pessoas.

> Sou um homem de sorte, sempre ganho os sorteios de que participo. Não posso comprar uma rifa que ganho. Acredito no agronegócio. Podemos fazer de Três Marias uma vitrine neste setor
>
> Vicente Resende,
> ao receber as chaves do trator

O veículo foi entregue por Paulo Henrique Bittencourt, supervisor regional da New Holland em Minas Gerais. Depois da solenidade foram sorteados bonés e bolsas para os produtores rurais presentes. Em seguida, foram servidos churrasco e bebida para todos. ■

Uma montanha de lixo infesta Três Marias

No dia 14 de fevereiro o JTM fez uma visita ao lixão da Prefeitura, localizado próximo ao depósito Murici da Votorantim Metais. A quantidade de lixo depositado no local é de impressionar qualquer pessoa. O cheiro insuportável é de tapar o nariz. Bem no alto, animais pastavam e comiam os restos deixados ali.

Na parte de baixo, poças de água acumulavam uma imensidão de larvas de mosquito. O chorume desce pela encosta e cai no córrego do Retiro Velho (Mangaba), bem ao lado do que chamam de aterro sanitário. O córrego leva tudo para o rio São Francisco. Na verdade, lixões são formados em todos os lugares da cidade, em Andrequicé, na região da Escadinha, nas Pedras e na Forquilha. É uma coisa generalizada. Aparentemente a prefeitura perdeu o controle da situação porque não tomou providência em tempo hábil. O lixão é uma vergonha para a cidade. Foco doenças e degradação ambiental. Será que não existe solução para isto? É claro que sim! ■

A imprensa precisa aprender a lidar com celebridades

Para fazer jornalismo pautado na verdade

Da redação

Na entrevista coletiva que Sérgio Reis concedeu à imprensa de Três Marias aconteceu um fato muito desagradável e constrangedor.

A representante de um jornal praticamente jogou um exemplar no peito do cantor provavelmente para produzir uma foto para a próxima edição. Sérgio Reis tomou um susto e ficou estático segurando o jornal.

Isso é uma coisa antiga que não se usa mais. O bom jornalismo tem que ser pautado na verdade e não em situações forçadas. Jornalismo se faz é com amor, com o coração. ■

www.jornaldetresmarias.com.br
Acesse, leia e envie para seus parentes e amigos.
JTM, o jornal da verdade

Escorpiões invadem casas da rua Pernambuco

Homem de quase 80 anos foi picado no pé

O JTM recebeu no dia 3 de março a denúncia da presença de vários escorpiões na casa da rua Pernambuco, 12, quase esquina com a avenida Santos Dumont. Quando a reportagem chegou ao local e entrou na casa, encontrou vários escorpiões nos cantos, em cima de roupas de cama, em todos os lugares.

A dona da casa, dona Nanete Ornelas Pinto, tinha um vidro com 15 escorpiões que tinham sido mortos nos últimos dias. Durante a semana, seu marido, José Joel Pinto, de quase 80 anos, tinha sido picado no pé. Levado ao hospital São Francisco não recebeu tratamento algum, porque disseram que precisavam saber qual tipo de escorpião o tinha picado. O homem tem problemas de visão e se encontra muito doente. Dona Quita, da casa ao lado, já tinha sido picada duas vezes.

Sem alternativa para resolver o problema, a equipe do jornal ligou para Ursulino José de Lucena Filho – o Sulino da antiga SUCAM, que hoje se chama FUNASA – Fundação Nacional de Saúde, pois a família não podia ficar naquela situação, com crianças e idosos dentro de casa.

Ele atendeu imediatamente o pedido. Conversou com o chefe da Vigilância Sanitária Municipal, Sílvio Aparecido, comprou o veneno e chegou com a bomba para aplicar na casa toda. Sulino e o repórter do JTM capturaram vários escorpiões que foram colocados em um vidro com álcool. Mesmo não sendo sua área de atuação da FUNASA, Sulino teve a maior boa vontade para tentar o resolver o problema em pleno sábado.

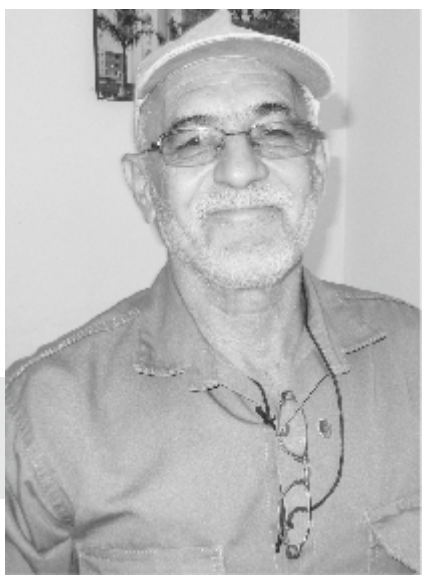
A gente está aí é para isso mesmo
Sulino, com aquele sorriso alegre de sempre

Três casas tiveram que ser dedetizadas, inclusive a de Douglas Pereira, localizada na avenida Santos Dumont, onde foram encontrados dois escorpiões. O motivo da infestação de escorpiões é uma casa na avenida Santos Dumont, de número 231, onde mora o senhor João Fernandes, que não deixa ninguém entrar para fazer uma limpeza no local que se encontra cheio de lixo. Antes ele criava galinhas, que foram retiradas por determinação da prefeitura.

Enquanto Sulino fazia a dedetização chegou o chefe da Vigilância Sanitária, Sílvio Aparecido Sobrinho que disse:
- Vamos precisar de ordem judicial para entrar e fazer a limpeza daquela casa, pois o dono não permite o acesso ao local. Já foi registrado boletim de ocorrência e o assunto está nas mãos do Promotor de Justiça.

Os donos da casa ficaram aliviados pela solução provisória encontrada pelo JTM.

"A gente não estava nem dormindo à noite de medo. Se não fosse você a gente ia esperar muito tempo ainda"
Dona Nanete Ornelas Pinto.



Wando, o catador de papel

Da redação

Wando Lopes Borges da Silva tem 36 anos. Nasceu em São Gonçalo do Abaeté, na região do Ribeiro Manso. Não se lembra de quando veio para Três Marias, mas sabe que ainda era criança.

Catador de papelão, Wando é um cidadão típico da cidade. Conhece quase todas as pessoas e recebe ajuda de algumas para a sua sobrevivência.

JTM: Onde você mora?
Wando: No Joaquim de Lima. Moro sozinho.

Quando começou a catar papelão?
Há muito tempo. Não lembro quando. Trabalhava para o Joaquim Borges. Depois que ele morreu continuei a trabalhar com a viúva dele, dona Neusa.

O que você ganha dá para viver?
Dá. Tiro duzentos reais por mês. Recebo quatro notas de 50 por mês. Antes o Joaquim Borges me pagava cinco notas de 50 reais. Mas está bom assim. Junto tudo num lugar e o caminhão da dona Neusa vem pegar.

A vida é difícil?
É muito difícil. Tem umas pessoas que guardam papelão para mim. Outros vão na frente e pegam. Tem muitos catadores de papelão na cidade. Junto papelão e garrafa PET.

As pessoas te tratam bem?
O povo da cidade me trata muito bem. Ninguém nunca fez nada de ruim comigo.

Você sabe ler e escrever?
Não consegui aprender. Nunca passei da primeira série. Minha cabeça é ruim.

O que pensa da vida?
Só penso em trabalhar e ganhar dinheiro.

Porque resolveu catar papelão?
Ficar parado é ruim demais.

E o lixão da Prefeitura?
Diz que não pode entrar lá mais. A Prefeitura não deixa. O caminhão da Prefeitura pega tudo e briga com a gente. Eu ia a pé para o lixão todo dia. Uma vez juntei um monte de litro lá. Eles pegaram tudo e colocaram fogo.

Você não pensa em mudar de vida?
Penso, mas não tenho outro serviço. Sou ruim da cabeça. Tomo Gardenal todo dia.

Mas o lixão é uma fonte de riqueza?
Diz que ia fazer um galpão, mas não fez nada. Se a Prefeitura fizesse o galpão e criasse uma associação era muito melhor.

Você é solteiro?
Sou. Nunca tive namorada. Queria uma namorada para casar, mas nenhuma mulher quer namorar comigo. Ficar solteiro é ruim.

E o Carnaval rendeu alguma coisa para você?
Nada. Os barraqueiros juntam tudo e vendem. Na Enseada é a mesma coisa. Tenho que me virar é na rua mesmo. De porta em porta.

E se você tivesse estudado?
Podia ter emprego na Mineira, na Cemig ou na Prefeitura.

Sua vida é triste?
Não. Mas também não é alegre.

Se tivesse casado era melhor?
Era muito melhor. Tá doido!

A foice e o facão

Uma história real, trágica e cruel

Por Pedro Fonseca

No dia 4 de fevereiro, na região do Bonfim, aconteceu um fato que mexeu com as pessoas que acompanharam o seu desenrolar e final triste.

Pedro Nolasco, mais conhecido como Pedro Doido, um cidadão de 79 anos, é aparentemente normal e trabalhador. Sempre foi um pouco agitado, razão do apelido. Dizem que tem ódio de ser chamado de doido.

Naquela semana Pedro apareceu na Forquilha e ninguém o reconheceu. A maioria das pessoas ficou com medo dele. José Antônio da Baldina foi o único que conseguiu conversar com ele. Pedro estava armado com um revólver carregado. Jeitoso, José Antônio, junto com Celso da Alvita, conseguiram tirar a arma dele.

Na semana anterior, Pedro esteve em Três Marias e foi até a casa de dona Zilda Fonseca Pedroso. Todo início de mês ele ia à sua casa, oportunidade em que recebia a sua aposentadoria. Ele dizia para ela: - Estou com medo, estou com medo. Tem gente querendo me matar. Foi aí que Zilda percebeu que Pedro não estava bem e sugeriu que procurasse um médico. Pedro pediu que chamassem um táxi. Quando o táxi chegou, ele tinha sumido. Zilda esperou um pouco e pediu à sua filha, Maria Geralda, que ligasse para a casa da dona Isaura, para saber se ele tinha chegado. Pedro já estava lá. Pedro voltou para a fazenda da dona Isaura onde morava e ficou por lá.

Quando ficou sabendo que ele não estava bem, Índio, José Francelino da Silva, que morava perto do Posto Planalto, resolveu lhe fazer uma visita acompanhado da mulher. Chegou lá e Pedro não se encontrava. De repente, apareceu. Índio caminhou até ele. Dizem que tinha um facão na cintura.
Pelo que parece, por alguma razão, Pedro se sentiu ameaçado. Apanhou uma foice e passou no pescoço de Índio, que morreu na hora. Antes de cair morto ainda teria conseguido dizer: - Pedro, olha o que você fez.

A maioria das pessoas mais antigas de Três Marias conhece Pedro Nolasco e o consideram uma pessoa de bem. Ele já trabalhou na maioria das fazendas. Vivia de carvoeira em carvoeira. Dizem que tinha 50 mil reais guardados. Fato ou boato? Pelo que contam, Pedro 'doido' faz parte da vida de muita gente. Índio morava na região há mais ou menos dez anos. Dizia que era policial reformado. Fala-se que teria sido expulso da corporação, não se sabe por quê.

Ilustração: Sânzio Nascimento

Pedro se encontra preso em Três Marias. Cometeu um delito grave, um assassinato. Com distúrbios mentais ou não, foi feito o que era preciso. Na cadeia, deve estar se sentindo igual um passarinho na gaiola. Não deve estar entendendo nada do que está acontecendo na sua vida. Talvez, em possíveis momentos de lucidez, deve se arrepender do que fez. Só não deve querer ficar ali.

Clésio e dona Isaura nunca tinham notado que era uma pessoa violenta. Antes do crime, teriam conversado com Índio. Depois escutaram os gritos da mulher dele: - Pedro matou meu marido. Então ligaram para a polícia que o prendeu em flagrante. Em relação ao suposto facão de Índio, nada teria sido encontrado.

"Estou cuidando do caso agora. Vou encaminhar ao promotor com a solicitação de um exame de sanidade mental para saber se ele tinha discernimento quando cometeu o crime"
Dr. Geraldo Azevedo da Costa Rios Neto - delegado de polícia

O delegado não permitiu que o JTM tivesse acesso ao preso para ouvir a sua versão. Justificou-se dizendo que é preciso preservar o cidadão até que a Justiça decida o que vai fazer com ele.

O JTM ouviu o Promotor de Justiça, dr. José Antônio de Freitas Dias Leite, sobre o caso: - Instaurei um processo de incidente de insanidade mental. A juíza deve nomear um perito para fazer uma avaliação.

"Antes de qualquer decisão é preciso definir sobre a imputabilidade – se o senhor Pedro Nolasco estava em seu estado normal - ou não. Os depoimentos das testemunhas mostram que ele é uma pessoa benquista por todos e nunca foi de briga. Os autos dizem que ele achou que a vítima seria um policial"
Dr. José Antônio de Freitas Dias Leite

Essa história revive os casos de Guimarães Rosa, o maior escritor brasileiro do século XX, que tão bem relatou situações escabrosas e tristes no entremeio de tanta beleza do sertão das gerais. Em Grande Sertão: Veredas ele escreveu: “Ao doido, doideiras digo”. Era o que a maioria das pessoas fazia com Pedro. Deve ter sido o que Índio não fez.▪

Festival teve 30 músicas de excelente qualidade

'Me joga na parede, me chama de lagartixa' caiu no gosto popular

Da redação

Os jurados do 4º Festival de Música Canto das Águas tiveram muita dificuldade para escolher as canções que seriam classificadas nas duas eliminatórias que aconteceram nos dias 1º e 2 de março, na praia Doce Mar de Minas.

Logo após a segunda eliminatória, Chico Lobo, um mestre da viola sertaneja fez uma apresentação magistral. O ponto alto do show foi o solo de viola fazendo o acompanhamento de um tenor cantando a música clássica 'E o solo mio'.

> Voltar a Três Marias, que margeia o São Francisco, só valoriza a cultura da viola sertaneja
> Chico Lobo

No último dia do festival 12 músicas foram reapresentadas ao público e ao júri, presidido pelo cantor e violeiro Chico Lobo, para a decisão final.

O destaque vai para a música 'Me joga na parede, me chama de lagartixa' que mexeu com o público e caiu no gosto popular.

O júri premiou cinco músicas

1º lugar geral – 'Nossas mulheres', de autoria de Carlos Gomes e interpretada por ele e Ivânia Catarina; 1º lugar regional – 'Tormenta', de autoria de Anderson Torga, com interpretação de Fabiana Almeida (leia o 'Dedo de Prosa' na página 14); 2º lugar – 'O sal', de Zebeto Corrêa, cantada pelo autor; 3º lugar – 'Maria', de Ruthe Glória, defendida pela autora; e 'Me joga na parede, me chama de lagartixa', que recebeu Menção Honrosa, de autoria de Zé Alexandre, natural de Poços de Caldas.

O festival teve a presença de músicos e cantores de várias cidades mineiras e de São Paulo. A apresentação dos eventos de aniversário da cidade e do festival de música ficou por conta de Bárbara Melgaço e Ernesto Batista Ribeiro.

O mérito do excelente trabalho é da equipe da Divisão de Cultura do Município de Três Marias. Pessoas como Claudimira, Helena e tantas outras se dedicaram até o limite para que o evento fosse bem sucedido.

> O festival consolida o trabalho de fomento, apoio e envolvimento com a comunidade no sentido de realçar o que o nosso povo tem de mais precioso, a cultura sertaneja
> Milce Vieira, chefe da equipe organizadora

O Jornal de Três Marias
completa um ano de vida
divulgando o que há de mais belo:
a cultura do Sertão

Dos leitores

Carta ao JTM

Pedro,

Eu sou um cara implicante. Como jornalista da velha guarda, vejo o jornal dos outros sempre com um pé atrás, achando que eu poderia fazer melhor, que meu texto valorizaria mais as matérias. Essas coisas de gente que se acha o máximo. Pois bem. Acabei de ver seu jornal e tenho a dizer que ele está simplesmente lindo, com conteúdo de primeira, layout maravilhoso... Dá gosto. Principalmente por saber que é você, aquele sujeito de cara sempre enfezada, que está por trás desse Jornal, com letra maiúscula.

Parabéns, Pedro Fonseca. Abraço grande.

Hermínio Naddeo

Pedro,

Quando Fausto chegou aqui com o seu jornal, ganhei um presentão. Vou mandar para você a senha para acessar também o Jornal de Luz. Vamos fazer permuta. Dou-lhe ampla liberdade de publicar, republicar no todo ou em parte as nossa matérias, pegar fotos, alguma ideia, e mesmo "carona" em algum assunto de interesse geral. Você completou o presente do Fausto ao me enviar uma edição pela internet. Ganhei meu dia. O Jornal de Luz em 21 de abril, entra no 31º ano de circulação ininterrupta. É um filho que nasce a cada semana. Este ano completo 78 anos. Só de professora foram 54 anos, e, se começasse de novo, estaria novamente na sala de aula para ter alunos iguais ao Fausto – um dos meus meninos, de quem muito me orgulho e tenho saudades. E parabéns pelo JTM que já nasceu fadado ao sucesso.

Grande abraço,

Cândida.

Quatro mulheres desafiam o preconceito

E mudam o cenário de mototaxistas na cidade

Da redação

Cida, Luciana, Fernanda e Miriam resolveram encarar um desafio: virar mototaxistas em Três Marias. Quem tomou a iniciativa foi Cida. É considerada a autora do projeto. Primeiro pesquisou o assunto, tirou carteira de habilitação, vestiu um uniforme e foi trabalhar.

"Inicialmente tive algumas dificuldades. Depois a cidade se acostumou com a novidade"
Cida

Fernanda foi a segunda a aderir à ideia. As outras duas entraram no serviço em seguida e a situação começou a ficar mais tranquila.

"A mulher é mais cuidadosa e presta mais atenção no que faz"
Fernanda, a única solteira

O público que mais usa o serviço delas são as mulheres.

"Elas se sentem mais à vontade com a gente. De certa forma, resolvemos o problema dos maridos ciumentos"
Miriam, em tom de brincadeira

As quatro mototaxistas trabalham até às 18h e não saem do perímetro urbano. Decidiram não prestar o serviço à noite, por cautela e uma questão de segurança pessoal.

"Por incrível que pareça ninguém faz gracinha com a gente. É impressionante como as pessoas nos respeitam"
Luciana

O projeto de regulamentação dos mototaxistas é de autoria do vereador do PT, Tião Leal, e foi sancionado recentemente pelo prefeito Adair Divino Silva.

As quatro motoqueiras dividem o sucesso com José Olímpio, representante dos mototaxistas da cidade, que lutou bravamente pela regulamentação do projeto.

Agradecemos a cidade pelo apoio e pela preferência – encerra Cida.

Anuncie no JTM - (38) 3754-2423
Anúncios de diversos tamanhos e formatos de acordo com a sua necessidade. JTM, o jornal da verdade.

De lá prá cá

Notícias dos distritos de Três Marias
Da redação

Forquilha

Bom de serviço - Maxwell Figueiredo da Silva é auxiliar de topografia. Trabalha na Metalsider. Nasceu na Forquilha. Filho de José Figueiredo e Nem.

Entulho - Na beira da estrada de acesso à Forquilha está se formando mais um ponto de lixo, garrafas pet, sacos plásticos, garrafões de vidro e restos de construção. Tem até um fogão a gás jogado lá. Desse jeito o lixo não vai ter jeito.

Casa antiga – Onde morava dona Raimunda Mangaba, na Forquilha, é uma casa antiga feita de adobe, madeira de qualidade, caibros de gitó, ripas de taboca e telha cumbuca. Tem mais de 100 anos. Quem cuida é o Almiro Mangaba.

Centenária – Esta telha cumbuca é uma relíquia. Nela está escrito: 'Forquilha 2 de setembro de 1913'. O JTM tentou descobrir quem a fez e, até hoje, não descobriu. Faz parte da história da localidade.

Pedras

Falecimento – E lá se foi dona Zilda Pendengo, antiga moradora das Pedras. Passou um tempo internada no hospital São Francisco. Faleceu no dia 15 de fevereiro e foi sepultada em Três Marias.

Bom vaqueiro – Claudinei Soares de Macedo, o Claudinho, é um dos melhores vaqueiros da região. Participou da Comitiva do Sertão das Gerais, que fez o trajeto de Manuelzão e Guimarães Rosa em 2007. Para que a viagem acontecesse, emprestou metade da boiada, quase cem reses. Foto de cinco atrás.

Contador de estórias – José Biqueta sabe muita coisa da vida das pessoas mais antigas da região das Pedras. É um grande contador de casos. O livro "O xale de Rosa", que vai ser lançado em julho de 2012 traz uma entrevista exclusiva com ele. Conviveu com Manuelzão tempo suficiente para saber coisas do arco da velha.

LABORATÓRIO
Veredas
Convênios: UNIMED, AMAS VIDA, MADA PAX
Av. Santos Dumont, 100 - Centro - Três Marias/MG
Tel.: (38) 3754-1784
E-mail: laboratorioveredas@hotmail.com

MEGA
eletrônicos
Fone: (38)
3754-2159
- Manutenção Especializada em Computadores
- Acessórios Para Computadores em Geral
- Variada Linha em Eletrônicos
- Móveis para Escritório e Computadores
- Instrumentos Musicais e Acessórios
- Perfumes Importados Originais
- Celulares de 2 e 3 Chips
- Notebook, Tablet
- Play2, Xbox, Play 3

R. Marechal Deodoro, 38 - Centro - Três Marias/MG

Horta Comunitária investe na agricultura familiar

Votorantim Metais contribui para geração de renda no setor

Da redação

Este ano o projeto Horta Comunitária, realizado pela ASFAZ - Associação da Fazendinha, ganha novo estímulo com o desenvolvimento do Programa ReDes – Redes para o Desenvolvimento, fortalecendo a agricultura familiar na região de Três Marias.

Atualmente, a Horta Comunitária beneficia 50 famílias residentes no município de Três Marias, produzindo alface e verduras que são vendidas para a Votorantim Metais, governo federal e comércio local.

Em 2012, serão selecionados pelo Programa ReDes os projetos que serão realizados nos próximos três anos nas áreas de abastecimento alimentar e turismo.

> "Com o Programa ReDes, temos uma grande expectativa de incrementar o projeto a partir do incentivo ao comércio local e da organização e o fortalecimento de vias de escoamento da produção agrícola"
> João Eudes Pereira, da área de Meio Ambiente da Unidade Três Marias da Votorantim Metais.

Gestão

A Horta Comunitária está localizada no Parque Diadorim, às margens da Unidade da Votorantim Metais, há mais de 20 anos e, inicialmente, tinha como principal característica a produção de alimentos para subsistência. Posteriormente, com as parcerias desenvolvidas, o projeto passou a ter um planejamento maior e uma gestão mais profissional, passando a produção a ser fator gerador de renda para as famílias participantes. Um diferencial da contribuição da Votorantim Metais na gestão da Horta Comunitária foi a participação na criação e construção da Estação Hidropônica, que garante mais higiene, qualidade e renda para as famílias durante todo o ano.

Programa ReDes

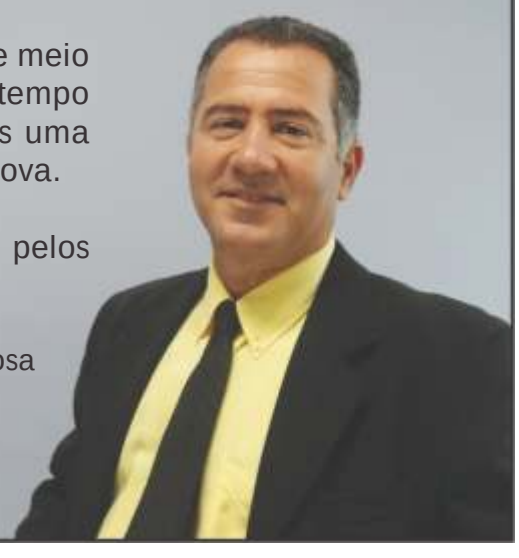
O Programa RedDes é uma iniciativa do Instituto Votorantim, da Votorantim Metais e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Tem como proposta estimular o desenvolvimento local sustentável de municípios brasileiros, por intermédio de redes de trabalho, levando em conta os potenciais produtivos, as aspirações e a visão de futuro das comunidades.

Vida nova

Três Marias já tem quase meio século de existência. É o tempo de uma vida. Queremos uma cidade nova. Uma vida nova.

Parabéns, Três Marias, pelos seus 49 anos!

Eduardo Pereira Barbosa
Vereador do PDT



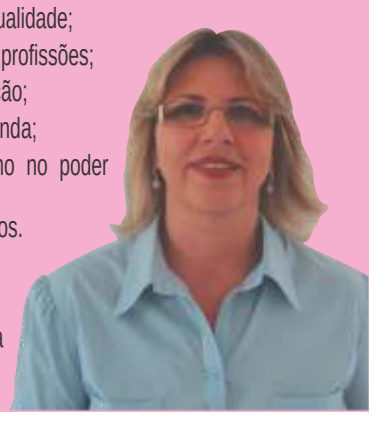
"Sim, a mulher pode"!

A emancipação da mulher e a luta por seus direitos e dignidade humana, cada dia mais, têm se tornado uma realidade mais próxima da desejada. Isto, graças a uma longa e sofrida, mas, bela caminhada de mulheres de todos as raças e de todos os cantos em busca de respeito, de direitos iguais, de felicidade, de segurança, de carinho, de amor. Como disse nossa Presidenta Dilma Roussef em seu discurso de posse em 1º de janeiro de 2011: Sim, a mulher pode!

- Ter maior e melhor acesso à saúde e educação de qualidade;
- Ser valorizada e reconhecida nos diferentes tipos de profissões;
- Estar livre de qualquer tipo de violência e discriminação;
- Garantir a sua casa própria, bem como emprego e renda;
- Tomar decisões, tanto no poder legislativo, como no poder executivo;
- Ter acesso a creche e outros cuidados para seus filhos.

Sim, a mulher pode...

Homenagem especial da Vereadora Thaís a todas Mulheres de Três Marias



Manuelzão e Dom Quixote

A reprodução desta gravura do pintor espanhol Pablo Picasso datada de 10 de agosto de 1955 compõe a decoração da casa de um antigo morador de Três Marias. Estampada em um quadro na parede, a imagem já gerou uma série de perguntas. As pessoas chegam, olham para ela e dizem: - Aquele no cavalo eu já sei que é Manuelzão. Mas e aquele outro, quem é?

Para não ter que dar muita explicação o dono da casa cita o nome de uma pessoa conhecida. E fica por isso mesmo. É impressionante a semelhança entre Manuelzão e Dom Quixote de La Mancha. Em tempo: o outro, o barrigudo, é o Sancho Pança. Seu escudeiro fiel. ▪

Parabéns Três Marias!

Neste momento em que Três Marias completa seus 49 anos, quero manifestar a minha alegria e emoção de ser um cidadão desta cidade.

Nasci aqui, minha família é trimariense e entendo que temos que prestar a nossa contribuição para o engrandecimento dessa terra maravilhosa.

Com um carinho especial abraço todos nossos conterrâneos nesta data tão significativa. E peço a Deus que nos conduza para uma nova história.

Antônio Josino
Empresário

O asfalto da rua Goiânia

Finalmente a prefeitura resolveu o problema

Da redação

O JTM fez uma série de matérias sobre a situação em que encontrava a rua Goiânia. Da primeira vez que fotografou o local, a Prefeitura mandou uma máquina no dia seguinte e piorou a situação da rua.

Pedras imensas ficaram espalhadas. Uma chuvinha de pequena intensidade fez a terra descer. Na época da seca o problema era a poeira insuportável. No período da chuva era a lama. A coisa era tão grave que carros e motos não passavam naquele lugar. Os moradores chegaram a perder a esperança de uma solução.

No início deste ano a prefeitura resolveu asfaltar a rua. Mais uma vez a reportagem do JTM foi até lá para verificar a situação. Uma mistura de piche, cascalho e brita foi compactada e o meio fio foi construído. Mesmo assim, deixaram a parte de cima da rua sem asfalto.

Bastou chover para o cascalho e areia descerem e praticamente interromper a parte de baixo da rua. Os moradores estão quase felizes com a solução, mesmo que a qualidade do serviço não seja das melhores.

> "As pessoas se contentam com muito pouco"
> Um morador que não quis se identificar

Tânia Moreira dos Reis, a mãe, e Clara – a criança que tem paralisia cerebral – ficaram livres do problema da poeira. O barraco cresceu e virou uma casa.

Bastou o repórter entrar na casa e brincar com 'Clarinha' para ela abrir um sorriso de todo tamanho. Isso é o suficiente para o JTM se sentir gratificado pela luta em defesa de uma solução para uma rua que não podia ficar como estava.

Em evidência

Por Cleidiane M. Fonseca

Fé, Doação e Superação. Estas são as palavras que resumem a vida de Zilda Teófila da Fonseca Pedroso. De uma fé inabalável, sempre se doou aos outros, com força para superar os obstáculos e se tornar uma mulher invejável . No dia 5 de março foi comemorado seu 87° aniversário ao lado de seus familiares. Dona Zilda, parabéns pelo seu aniversário. Que Deus continue lhe derramando bênçãos.

Bruna Ribeiro comemorou seus 15 anos no dia 25 de fevereiro no Clube da Mineira. Na foto, Bruna com sua mãe Rosilda e seu pai João. Que esta festa linda seja eternizada na sua vida. Parabéns e felicidades!

Joana Darc da Silveira Macedo também comemorou mais um ano de vida no dia 26 de fevereiro. Continue sendo esta pessoa maravilhosa, sincera, que transmite alegria por onde passa. Parabéns!

Dia 16 de fevereiro, Márcia Pedroso completou mais um aniversário. Que Deus continue te fortalecendo e dando sabedoria para enfrentar todos os obstáculos da vida. "Tenha sempre presente que a pele se enruga, que o cabelo se torna branco, que os dias se convertem em anos, mas o mais importante não muda: tua força interior" - Madre Tereza de Calcutá

No dia 04 de fevereiro nasceu a tão esperada “Vitória”, filha de Thiara e do nosso querido Gustavo (sempre presente). Que Deus abençoe esta princesinha, e que ela traga grandes alegrias para toda a família. Que seja fonte de força e bênçãos. Seja bem vinda “Vitória”!

No dia 28 de janeiro ocorreu o casamento do jovem casal Leonardo Reis e Jacyara Marlla. Na presença de familiares e amigos, confirmaram os votos de felicidades e amor eterno. A equipe do Jornal de Três Marias deseja aos noivos uma vida cheia de harmonia e que Deus seja presença constante nesta união.

Parabéns a querida Camila Pereira Zuconi, que por seu esforço passou em três vestibulares para Medicina. Que você seja muito feliz nesta nova jornada. E Porto Alegre que nos aguarde.

Parabéns aos recém casados Júlia Dayrell e Marcelo. Que esta união se fortaleça a cada dia mais e que Deus seja o alicerce deste amor. Felicidades ao casal.

Belíssima
acessórios
:: Sob a direção de Lívia ::
Rua Matozinhos, 94 - Centro - Três Marias - Fone: (38) 8805.8258

Grafit
ARTE'S GRÁFICAS
Fone:
(38) 3754.2222

Anuncie no JTM
Anúncios de diversos tamanhos e formatos de acordo com a sua necessidade.
FONE: (38) 3754-2423

Estrela
Móveis
Nosso brilho é o cliente
Tel.: (38) 3754-2103
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, nº 40
Centro - Três Marias - Minas Gerais.

Venha conhecer a **ESTRELA MÓVEIS**, uma empresa preparada para fazer sempre o melhor para você.

*Imagens meramente ilustrativas.

Parcelamos tudo em ate 10x pelo crediário próprio.
ESTRELA MÓVEIS...ONDE QUEM BRILHA É VOCÊ!

beg
Bebidas
Embalagens e gelo
Tel.: (38) 3754.2454
VISA
MasterCard